

Eficiência do tratamento de sementes do milho no manejo de cigarrinhas *Dalbulus maidis* (Delong & Wolcott) (Hemiptera: Cicadellidae) sadias e infectivas

Ana Carolina Maciel Redoan ¹; Vinicius Moreira Marques ²; Poliana Silva Pereira ³; Ivênio Rubens de Oliveira ⁴; Simone Mendes ⁴; Dagma Dionisio Silva Araújo ⁴; Luciano Viana Cota ⁴

¹Pós doutorado. MG-424, Km 45 - Zona Rural, Sete Lagoas - MG, 35701-970. Embrapa Milho e Sorgo-/Sete Lagoas-MG; ²Doutorado. Praça Frei Orlando, 170, Centro, São João del-Rei, Minas Gerais, CEP.: 36307-352. Universidade Federal de São João del-Rei/ Campus Sete Lagoas-MG; ³Bolsista. MG-424, Km 45 - Zona Rural, Sete Lagoas - MG, 35701-970. Embrapa Milho e Sorgo-/Sete Lagoas-MG; ⁴Pesquisador. MG-424, Km 45 - Zona Rural, Sete Lagoas - MG, 35701-970. Embrapa Milho e Sorgo-/Sete Lagoas-MG.

Palavras-chave: cigarrinha-do-milho; espiroplasma; inseticida.

Uma das principais estratégias de manejo do complexo dos enfezamentos no milho é proteger as lavouras nos estágios iniciais das plantas. O uso de inseticidas no tratamento de sementes previne a infestação da cigarrinha-do-milho e, conseqüentemente, reduz a taxa de transmissão de patógenos ou sua carga infectante injetada pelo vetor nas plantas, uma vez que esses são de colonização lenta no floema. Assim, o trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do tratamento de sementes com inseticidas sobre a cigarrinha *D. maidis* sadia e com espiroplasma (*Corn Stunt Spiroplasma* - CSS). O ensaio foi feito na Embrapa Milho e Sorgo, com delineamento inteiramente casualizado (DIC), composto por sete tratamentos e cinco repetições. Para a infestação, as plantas tratadas (V2) foram colocadas em garrafas PET de 2 L, junto com sete cigarrinhas, e fechadas com *voil*. Durante cinco dias, foi avaliada a mortalidade diária. A água foi usada como tratamento testemunha. Os produtos e as dosagens utilizadas foram: imidacloprido + tiodicarbe (150+450 g i.a. L⁻¹), lambda-cialotrina + tiametoxam (37,5+210 g i.a. L⁻¹), imidacloprido (600 g i.a. L⁻¹), clotianidina (660 g i.a. L⁻¹), tiametoxam (600 g i.a. L⁻¹), tiofanato metílico + fipronil / tiametoxan (225+250 /350 g i.a. L⁻¹). Houve diferença significativa entre a mortalidade das cigarrinhas sadias e infectivas (P<0,05). O período de 24 horas apresentou a maior mortalidade tanto para sadias quanto infectivas. Destacou-se imidacloprido + tiodicarbe com mortalidade de 74,29% para sadias e 80% para infectivas. Os demais tratamentos apresentaram mortalidade de 2% a 17% para sadias e 31% a 68 % para as infectivas. Com o decorrer dos dias, a mortalidade diminuiu significativamente. Constatou-se que nessas condições maior eficiência do tratamento de sementes ocorre nas primeiras 24 horas.

Apoio: FAPED, CNPQ, FAPEMIG.